

Uso de indutores de brotação em mirtilheiros 'Duke' em Vacaria-RS

Mauricio Borges de Vargas¹; Fernando José Hawerth², Fabiano Simões³, Morgana Castilhos⁴, Lorenzo da S. Tissot⁵

As necessidades fisiológicas da cultura do mirtilo, em termos de necessidade de frio hibernal não são plenamente satisfeitas na região Sul do Brasil. Para suprir esta necessidade nas frutíferas de clima temperado, são utilizados indutores de brotação, com finalidade melhorar a brotação de gemas. Ainda assim, não há registro de fitorreguladores para a cultura do mirtilo. O objetivo foi analisar a resposta de mirtilheiros 'Duke' à aplicação de diferentes indutores de brotação. O experimento foi realizado em pomar comercial na região de Vacaria-RS, durante o ciclo 2018/19. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com seis tratamentos e três repetições. Aplicações realizadas em: 05/09/2018 com os seguintes tratamentos: 1) Testemunha; 2) Dormex[®] 1% + óleo mineral 3,5%; 3) Sincron[®] 4% + nitrato de cálcio 3%; 4) Erger[®] 4% + nitrato de cálcio 3%; 5) Bluprins[®] 4% + nitrato de cálcio 3%; 6) Siberio 4% + nitrato de cálcio 3%. Foram avaliados parâmetros de brotação de gemas floríferas e vegetativas. A aplicação dos indutores de brotação, adiantou as brotações de gemas floríferas e vegetativas, sendo necessário em consideração ao atraso verificado no tratamento testemunha. Pensando em renovar estruturas de frutificação, os tratamentos com Dormex[®], Sincron[®] e Erger[®], tiveram elevadas médias em relação a brotação de gemas vegetativas, embora não haja diferença significativa. Os tratamentos conferiram mais agilidade na brotação de gemas em mirtilheiros 'Duke'.

Palavras-chave: Indutores de brotação, mirtilo, dormência

Apoio Financeiro: Projeto SEG Embrapa: 22.14.01.019.00.05 e CNPq

Registro no SISGEN: Não se aplica.

¹ Graduando do IFRS Rua Eng. João Vitergo de Oliveira, 3061, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: mauriciov761@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR 285, Km 4, caixa postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: fernando.hawerth@embrapa.br

³ Mestranda em Ambiente e Sustentabilidade, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95200-000 Vacaria-RS, Brasil. Email: morganacast@yahoo.com.br

⁴ Professor da UERGS, Unidade em Vacaria, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95200-000 Vacaria-RS, Brasil. Email: fabiano-simoes@uergs.edu.br

⁵ Graduando em Agronomia pela UERGS, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95200-000 Vacaria-RS, Brasil. Email: lorenzo.tissot@gmail.com